

MOÇÃO Nº 16.452/2014

PARABENIZA O MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ, NO ESTADO DA BAHIA PELA COMEMORAÇÃO DOS FESTEJOS DO SEU PADROEIRO SÃO SEBASTIÃO.

Parabeniza o Município de São Sebastião do Passé, no Estado da Bahia, pela passagem dos festejos do seu Padroeiro São Sebastião.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA faz inserir na Ata de seus trabalhos uma **MOÇÃO parabenizando** aos cidadãos do Município de São Sebastião do Passé, Estado da Bahia, pela passagem dos festejos do seu Padroeiro São Sebastião.

São Sebastião do Passé é um Município brasileiro do Estado da Bahia (microrregião de Catu). Em 2013, tinha o total de 45.090 habitantes, numa área de 538,32 km² e situa-se a 37 metros de altitude.

Há duvidas quanto à origem do nome da cidade, alguns estudiosos afirmam que a expressão " São Sebastião" foi devido à exigência de uma capela, erguida por uma família feita em homenagem ao Santo. A opinião mais aceita é que a palavra Passé deriva da existência de indígenas remanescente da tribo (Aruaque dos Passes), originários da região sita entre os rios amazonenses Negro e Içã, espalhados por alguns pontos do Brasil.

A tradição oral refere-se a certo riacho "Passé" sem registro, contudo, nas fontes escritas de pesquisas.

Sabe-se que a Igreja Católica teve uma participação decisiva na formação das maiorias das cidades brasileiras, As primeiras notícias oficiais de São Sebastião do Passé também derivem da fé cristã através de Alvará Régio, datado de 11 de abril de 1718, e assim foi criado freguesia de São Sebastião do Passé, nesta época registrava-se uma população de 2.600 habitantes, contando ainda oito engenhos, quatro capelas (uma principal e três filiais).

Até 1926, São Sebastião do Passé era considerado distrito do município São Francisco do Conde, a sua independência ocorreu decorrente da amizade que havia entre o coronel Luís Ventura Esteves, um importante político local, e o governador da época, Francisco Marques de Góis Calmon.

Seus principais Distritos são: Nazaré de Jacuípe, Lamarão do Passé, Maracangalha, Banco de Areia.

Sua economia está fincada na produção agrícola, destaca-se o cultivo de mandioca. Na pecuária, destacam-se os rebanhos de bovinos, eqüinos e muares. Seu

parque hoteleiro registra 30 leitos. O município de São Sebastião do Passé fica a 58 quilômetros de Salvador.

Segundo dados da SEI/IBGE, o PIB do município para 2010 foi de R\$402 517 mil. Em 2003, a estrutura setorial foi distribuída da seguinte forma: 8,21% para agropecuária, 51,82% para a indústria e 39,98% para serviços.

Sua Biblioteca Municipal - Getúlio Vargas, que está localizada em prédio próprio no Centro da cidade, e contém, um vasto acervo literário que ajuda ainda mais no enriquecimento literário e cultural do povo sebastianense.

No turismo, onde a Fé e suas belezas naturais são alguns dos atrativos do Assentamento 3 de Abril, em São Sebastião do Passé, no Recôncavo baiano. A 14 quilômetros do centro do município, o assentamento também tem um potencial histórico desconhecido. No local, vivem hoje 92 famílias, mas a região já tinha moradores desde o Século XIX.

A parte histórica tem ainda maior destaque por causa das ruínas de uma igreja construída há 200 anos. A trilha para chegar às ruínas, de aproximadamente 400 metros de distância, está praticamente fechada pelo mato. Em períodos de chuva intensa, o local fica inacessível. A antiga igreja tem cerca de 800 metros quadrados. "É um local de grande valor histórico".

Maracangalha famosa e imortalizada pela canção de Dorival Caymmi ("Eu vou para maracangalha, eu vou, Eu vou com chapéu de palha eu vou..."), que apresentou esta pequena vila para o mundo através de sua canção.

Tem como atração a praça Dorival Caymmi, em formato de violão; a Capela de Nossa Senhora da Guia, inaugurada em 1963, reúne devotos em torno da imagem da protetora da vila, sendo que no mês de janeiro, recebe os fiéis em festejos para a santa com missa, procissão e lavagem das escadarias; e as ruínas da Usina Cinco Rios, fundada em 1912, que tornou-se uma das mais tradicionais do Recôncavo Baiano e já chegou a produzir 300 mil sacas de açúcar por ano e a absorver mão-de-obra de mais de 1000 trabalhadores, sendo responsável por 75 anos de movimentação na vila, hoje encanta visitantes com seu passado.

Como chegar à Vila: Maracangalha dista 57 km de Salvador. No cruzamento das rodovias BR-324/BR-110, entra-se na altura do km 51. Seguindo 3 km no sentido de São Sebastião do Passé/Candeias, onde 500 metros após a ponte sobre o Rio Joanes, há um desvio à direita (onde tem uma placa com uma seta "Maracangalha"). Segue-se por uma estrada de asfalto com extensão de 3 km e chega-se à vila.

Na geografia das suas terras predominam os sedimentos arenosos e de folhetos e siltitos de diversas cores. Os arenitos são micáceos e argilosos nas cores cinza e branco, quando frescos, e marrom claro, nas intempéries. Tem um clima chuvoso, quente e úmido, compreendendo uma estação seca compensada por período de elevada pluviosidade. A média de precipitação anual é de 1.650 mm.

O acesso ao Município de São Sebastião do Passé dá-se Saindo de Salvador seguindo pela BR-324 até o cruzamento com a BR-110, e entra na altura do km 51 seguindo mais 3 km até a cidade. Saindo de Camaçari segue pela BA-522 até a cidade.

Saindo de Candeias basta seguir pela BR-110 até a cidade de São Sebastião do Passé. Ainda saindo de Salvador, em Simões Filho sai da BR324 e pega a BA 093 após a entrada da cidade de Camaçari, pega a BA 522.

Após a tramitação regimental, dê-se ciência da presente MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO a Exmº Sr. Janser Soares Mesquia - Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito Sr. Valdelino de Jesus Santos, aos Senhores Secretários Municipais, ao Sr. Charles Santos Bonfim Presidente e demais pares da Câmara Municipal de São Sebastião do Passé, bem como a todas as autoridades civis e religiosas.

Sala das Sessões, 20 de janeiro de 2014.

LUCIANO SIMÕES